



AS MÍDIAS SOCIAIS COMO POSSÍVEL FATOR DESENCADEANTE DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE DE DOENÇA

LEIA MIRANDA PEREIRA; LAYANE SOUZA SILVA; WALESKA MARIA DE SOUZA
BARROS

Introdução: O Transtorno de Ansiedade de Doença anteriormente denominado de hipocondria, é caracterizado pela preocupação e o medo de ter ou adquirir uma doença grave, ponto em que sua ansiedade prejudica o funcionamento social e ocupacional ou causa sofrimento significativo. As mídias e redes sociais, assim como o acesso à internet podem estar intrinsicamente ligada ao aumento de sintomas ansiosos, pois o sujeito acredita piamente ter uma doença ou transtorno, procurando respostas para a sintomatologia nas tecnologias da informação. **Objetivos:** Identificar o que a literatura apresenta acerca do impacto das mídias sociais para o desenvolvimento ou agravamento do Transtorno de Ansiedade de Doença. **Metodologia:** Essa pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa, abordagem qualitativa, objetivo explicativo e método indutivo. **Resultados:** Os estudos apontaram a presença de inúmeras patologias e psicopatologias relacionadas ao das mídias e redes sociais. Além do mais, a propagação das fake news, são capazes de comprometer o bem estar e causar sérios riscos de saúde pública, que inclui tanto implicações físicas como as psicológicas. Sobre essa questão de saúde, a relação à facilidade de pesquisar e encontrar o que querem na internet facilita o desenvolvimento e agravamento do Transtorno de Ansiedade de Doença. Sendo descrita por alguns autores como cibercondria, por sua relação com as mídias e redes sociais. Podendo favorecer o surgimento de sintomas de estresse, depressão e transtornos de ansiedade. **Conclusão:** Os resultados apontam que as pessoas com Transtorno de Ansiedade de Doença podem sofrer mais crises de estresse, pois as informações de diagnósticos presentes em sites da internet contribuem para o adoecimento mental, inclusive do Transtorno de Ansiedade de Doença, atingindo pessoas mais sensíveis e vulneráveis, como o grupo de indivíduos ansiosos. Demonstrando ser necessário obter uma política de estratégia crucial de prevenção para o uso consciente das mídias e redes sociais. Além disso a abordagem e o tratamento de cada caso devem ser compatíveis com os fatores biopsicossociais e culturais de cada indivíduo, podendo incluir terapias e práticas como meditação nas estratégias de enfrentamento.

Palavras-chave: **TRANSTORNOS DE ANSIEDADE; HIPOCONDRIA; MÍDIAS SOCIAIS; FATORES DE ADOECIMENTO; INFORMAÇÕES**